

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p8>

Busca ativa de hipertensos e diabéticos na comunidade central, da cidade de Campos dos Goytacazes

Thaís Aparecida de Carmo Palermo, Rebeca Prata Teixeira dos Santos Peixoto, Rachel da Silva Gonçalves Ferreira, Édio Pereira Neto, Micaela Albertini Pereira Gomes

RESUMO

Diante do estilo de vida que atualmente estamos inseridos, onde a globalização nos trouxe uma rotina estressante e competitiva no mercado de trabalho, uma alimentação industrializada e de fácil acesso, associada ao sedentarismo incentivado pela automatização, se viu necessário a inserção dos alunos do terceiro período da Faculdade de Medicina de Campos, no campo para uma real busca ativa de hipertensos e diabéticos, já que os índices nos têm mostrado um aumento dessas condições com grandes sequelas para a população e para o serviço público (SUS). A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) registrou um aumento de 43,8% no número de atendimentos ambulatoriais e internações por hipertensão em 2023 pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os meses de janeiro e fevereiro deste ano, foram realizados 31.812 atendimentos, sendo que, em 2022, no mesmo período, foram registrados 22.112 atendimentos. Inserir os alunos da disciplina de Saúde Coletiva, no contexto de planejar uma ação na comunidade, executar a dinâmica com o público alvo e fazer o levantamento epidemiológico para posteriormente apresentar os dados que foram coletados abrindo uma discussão sobre casos reais. A dinâmica inicia com um conteúdo teórico e prática discutido em sala de aula e depois os grupos divididos em 10 alunos, vão à campo para colocar em prática o aprendido. A ação é realizada em um supermercado na frente da faculdade, área central da cidade, no horário da manhã para que um maior número de pessoas possa ter acesso, já que é o momento onde se fazem as compras para o café da manhã e o almoço, além dos trabalhadores de passagem. São disponibilizadas 50 fichas de atendimento. O primeiro passo é a anamnese, depois a pressão arterial é aferida, a glicemia capilar é medida, o peso e altura são tomados, a circunferência abdominal é conferida. Todas as instruções sobre a importância de cuidar da saúde individual e coletiva são conversadas e passadas para os pacientes atendidos, além da referência do atendimento quando necessário para uma das unidades de pronto atendimento da faculdade de medicina. O segundo momento da ação é realizado em sala de aula, onde os alunos fazem uma análise epidemiológica dos dados, como idade, profissão, fumante ou não, e o IMC é calculado. Dessa forma os alunos entram em contato com um atendimento real e trazem para a discussão os resultados da pesquisa coletados por eles. Os alunos se tornam atores principais do processo de trabalho e o aprendizado melhor absorvido à medida que lidam com situações adversas do cotidiano e fortalecem o vínculo com a comunidade. A população se beneficia do atendimento e das orientações dadas durante o atendimento, assim, a faculdade também cumpre um papel social de relevância na sociedade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1. Extensão Comunitária. Hipertensão.